

Depois de largar a pelle, o reptil fica bellissimo de ver. As cores são brilhantes, irisadas, chamalotadas, e o corpo fica maeio como um veludo. Esta methamorphose seria digna da contemplação a mais aturada, se não fôra o cheiro nauseabundo que lançam estes reptis, cujo estomago está cheio de materias corruptas.

Dr. F. L. C. Burlamaque.



SEÇÃO DE BOTANICA.

LEGUMINOSA.

FERREIREA, GEN. NOVUM. — SPECTABILIS, SP. NOVA.

Nome trivial — *Sepepira amarella*.

Arvore corpuleata, cujo tronco se eleva Arbor permagna; trunco crassissimum direito á 50 e 60 pés de altura com 3 e plusquam tripedalem, altitudinem 50-60 mais de diametro; e termina por uma pedeunz attingenti, recto, ampla coma co-grande copa: casca grossa, gretada por ronato: cõrtice crasso, rimoso, extus grisâföra, e de cõr parda escura, por dentro seo-fusco, intus luteo, amaritudine præ-amarella, e de gosto amargoso: madeira dito; ligno pallide bruneo-lutescenti made um amarelo claro-pardacento, com culis linearibus rubentibus intermixto; alguns laivos avermelhados; de fibra rija e denso, ponderoso, durabili. compacta; é pesada e duradoura.

Folhas alternas, pinnadas; peciolo de 3 a 4 pollegadas de comprimento com petiolo 3-4 pol. ou 4 pollegadas de comprimento com petiolo 3-4 pol. licari, infra turgidulo, facie sulcato; foliolis quena turgencia na base, e sulcado na in 7-8 juga dispositis, sub-oppositis, infrafice; foliolos arranjos em 7 ou 8 pares, rioribus parum minoribus, maioribus pol. e sub-oppostos; os inferiores são um pouco licaris longitudinis, cum demidio latitudinibus, e os maiores chegam a uma pol. dinis; ovalibus, basi obtusis, sive aculegada de comprimento com 3 a 4 linhas tiusculis inæquilateris, apice rotundatis, de largura; sua forma é approximadamente leviter emarginatis: facie glabris, di-oval; na base obtusos, ou sub-agudos, e lute viridibus, dorso tenuiter pubentibus, iniquilatoraes, no apice arredondados, e glaucis. um pouco emarginados; na face glabros, e de um verde claro, no dorso finalmente pubescentes e glaucos.

Estipulas quasi imperceptiveis triangulares, caducas. *Stipulæ vix apparentibus, triangularibus, fugacibus.*

Esta arvore despe-se inteiramente de sua folhagem nos meses de julio a setembro. Dos fins de setembro a principio de incipiente outubro, outubro sobre-se de flores antes da producção de novas folhas: esta nudez vai fere maturis leguminibus, denuo fronte mesmo atô quasi a maturação dos fructos. descit.

Flores miudas, cheiroosas, de cor amarella esbranquiçada: dispostas em racimos paniculados, numerosos nas pontas dos ramos.

Pedunculos nascendo das axillas das folhas antigas, e de entre duas tracteas es- camiformes, que protegem o gommo flo- ramos delgados, sulcados, e pubescentes. Pedicellos mui curtos, alternos, munidos de duas tracteolas oppostas, proximas ao calyx, e caducas.

Pedunculi, axillis peractorum foliorum provenientes, basi bractolis duabus scandentes, que formibus e gemma restantibus, stipati; serial, dividem-se uma só vez em longos mel divisi, divisuris longissimis, sulcatis, puberulis. Pedicelli brevissimi, alternatim oppositi.

Estivação papillionacea. Calyx quasi regular, de forma afunilada, apenas pubescente; tubo turbinado, de cor esverdeada, forrado por dentro pelo disco; limbo ampliado com orla membranosa, de cor laranjacea, lurida, obsoletamente quinque dentada; tata; in integrum persistens.

Aestivatio papillionacea. Calyx, fere regularis, infundibuliformis, vix pubens; tubo turbinato, leviter virenti, disco intus forrado por dentro pelo disco; limbo am- branaceo, lurida, obsoletamente quinque dentada; tata; in integrum persistens.

Corolla sub-papillionacea de 5 petalas membranosas, rugosas na margem, de cor amarellada, curtamente unguiculadas, to- ladas quasi iguaes em comprimento; mas diversas entre si na forma, e principal- mente em largura; inseridas na fauce do calyx em roda do disco perigyno, na flor flore aperto divaricatis, quasi patentibus; aberta são divergentes, e quasi patentes: superior, sive postico, transverso valde a petala superior, ou postica é mui larga, ampliato, fere cordato, cæteris oblongis, e sub-cordiforme as outras quatro, são fere falcatis, inferioribus sive anticis ali- oblongas, e sub-falcadas, das quaes as duas inferiores (anticas) um pouco me- nores.

Corolla sub-papillionacea, 5-petala: petalis membranaceis, margine corrugatis, pallide luteis, breviter unguiculatis, longioribus tamen diversis; fauce calycis latitudine tamen diversis; fauce calycis ad marginem disci perigynei insertis; in calyx em roda do disco perigyno, na flor flore aperto divaricatis, quasi patentibus; superior, sive postico, transverso valde a petala superior, ou postica é mui larga, ampliato, fere cordato, cæteris oblongis, e sub-cordiforme as outras quatro, são fere falcatis, inferioribus sive anticis ali- oblongas, e sub-falcadas, das quaes as duas inferiores (anticas) um pouco me- nores.

Estames 10, livres, um pouco mais curtos que as petalas, junto com elles inseridos; entre si um tanto desiguas, curvos, lum inæqualia, declinata: filamentis subreclinados; filamentos subulados, glabros, latis, glabris, albis, autheris ovalibus, bi-

Stamina 10, libera, petalis parum breviora, et cum eis inserta, inter se tantu- dos; entre si um tanto desiguas, curvos, lum inæqualia, declinata: filamentis subreclinados; filamentos subulados, glabros, latis, glabris, albis, autheris ovalibus, bi-

brancos; antheras ovaes, biloculares, me- locularibus, medifixis, coloris obscuro- difixas, de cor rôxa escura; pollen-tenue violacei; polline tenui lutescenti. amarellado.

Pistillo erecto, de forma approximada- Pistillum e fundo floris erectum, sub- mente falcada, nascendo do fundo do ca- falcatum, stamna aequans, pilis raris lyx, do comprimento dos estames apre- inspersum: ovario stipitato, compresso; sentando alguns pellos tenues; ovario es- ovulum unicum anatropum continente; tipitado, comprimido, uni cellular, com stilo basi lato, compresso, apice subulato; um só ovulo anatropo, estílo largo e com- stigmate invisibili. primido na base, no apice subulado; es- tygma imperceptivel.

Legume samaroide, monosperme, inde- Legumen samaroideum, monospermum, hiscente, estipitado na base, e na ponta indehiscens, basi stipitatum, apice in alam estendendo-se em aza membranosa, oblon- membranaceam, oblongam, dorso incras- ga, grossa no dorso, delgada, e um tanto satam, margine tenuem, coloris lutescen- franzida na orla interna, cujas nervuras tis, ad marginem rubentis, venis reticu- sâo dispostas transversalmente; toda a ba- latis transverse dispositis praeditam, pro- gem é glabra; e oferece de cada lado uma ductum: lateribus cristato-corrugatum, especie de crista mediana e longitudinal, superficie glabratum. e rugas lateraes: a aza tem no fructo ma- duro uma cor mais ou menos amarellada, com pintas rubras na orla.

Semente oblonga, comprimida, quasi Semem oblongum, compressum, sub-re- reniforme, situada longitudinalmente, e niforme, a podospermio brevissimo sus- preza a um mui curto podosperma. Episperma membranoso, liso, de cor loura; hilo mio membranaceo extus levi, colore marginal, proximo ao apice da semente, lurido; hilo prope apicem marginali, chalaza opposita: embryão de cor esver- laza opposita: embryone, absque albumine, deada, cotyledones pouco espessas, oblongas, radicula curva, encostada á margem das cotyledones; gemmula imperceptivel.

Semem oblongum, compressum, sub-re- pensum, longitudinaliter locatum; epispermum membranaceo extus levi, colore marginali, chalaza opposita: embryone, absque albumine, colore virescente; cotyledonibus parum crassis, oblongis; radicula incurva, ad marginem cotyledonum applicata; gemmula inconspicua.

Cresce nas matas virgens; sua madeira é estimada.

Dediquei este novo genero á memoria do nosso patrício e distinto naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira.

Habitat sylvis primordiis; lignum præ- bet, variis operibus aptum.

Novum hoc Genus *Ferreiram* nuncu- pavi, in memoriam illustris brasiliensis Alexandre Rodrigues Ferreira, rerum naturalium assidui investigatoris, et scri- ptoris.

Já o illustre professor, Domingos Vandelli, no seu—*Floræ Lusitanicæ, et Brasiliensis Specimen*—havia dedicado ao Specimine—ad insignem plantam ex Prä- nosso Ferreira, que fôra um dos seus mais aprobados discípulos, uma especie de loso de Miranda, illic residenti, manda-

Jam antea Clarissimus Vandellius, in suo—*Floræ Lusitanicæ, et Brasiliensis Specimine*—ad insignem plantam ex Prä-

Rubiacea, que lhe havia mandado da provincia de Minas Geraes, outro naturalista quium illius, quem inter suos præstantios brasileiro, o Dr. Joaquim Henrique de res discipulos adnumerabat. Sed Genus *Miranda* (1), creando o Gen. *Fereiria* Vandellianum, cum planta sua ad *Hillaria* (2). Essa planta porém achando-se *Jacquinii* pertinere cognita fuisse, præpertencer ao Gen. *Hillia* (3) de *Jacquin*, termissum. ficou o genero Vandelliano preferido.

REFLEXÕES SOBRE AS AFFINIDADES DESTE NOVO GENERO.

Que a planta cuja descripção apresento fórmá o typo de um genero novo me parece fóra de dúvida; no entanto algumas considerações se offerecem quanto ás suas affinidades genericas.

Quando descrevi a nova especie de *Macharium* (*Machær. heteropterum*) ponderei, que bem que essa planta reunisse todos os caracteres essenciaes do Gen. *Macharium*, tinha todavia um *habito* externo particular, alguns caracteres de certo modo anomalous, (comparada essa nova especie com as 6 ou 7 especies do mesmo genero, que já tenho estudadas; todas arvores de construcçao). Essas anomalias, se quizerem, são: (como já então fiz sentir) estípulas quasi imperceptiveis, florescencia antes das folhas, e emfim a disposição particular das nervuras da aza do fructo (4).

Ora a planta de que agora me occupo, pelo seu fructo, pertence rigorosamente ao Gen. *Macharium*, e ainda por seus caracteres específicos se prende ás especies desse mesmo genero por intermedio do *Machær. heteropterum*, no entanto que pela stru-

(1) O Dr. Joaquim Velloso de Miranda, formado em philosophia pola Universidade de Coimbra, depois de ter regido algumas cadeiras na Faculdade de Sciencias Naturaes, na mesma Universidade, veio residir em Minas Geraes, donde era filho, sendo encarregado pelo governo de colligir objectos de historia natural para o Museu de Lisboa. Foi a este naturalista que o Dr. Vandelli consagrhou o seu genero *Vellozia*, e não a Fr. José Marianno da Conceição Velloso, como a maior parte da gente acredita. Velloso de Miranda morreu em Minas, com mais de oitenta annos, em 1816 ou 17.

(2) O professor Vandelli escreven *Fereiria*, talvez querendo tornar o vocabulo de pronuncia mais branda; eu, porém, fazendo reviver o genero, criado por elle, para uma planta diversa, me julgo com liberdade de o mudar para *Ferreirea*, approximando-o mais da palavra portugueza.

(3) A *Fereiria* de Vandelli é a *Hillia brasiliensis* dos aa. Quando elle a descreveu, sem duvida alguma que a especie era nova; mas não sei porque razão não deu elle nome específico ás plantas que lhe serviam de typo para novos generos, ficando por isso inutilizado o seu trabalho, não só quanto ao genero, mas tambem quanto á especie.

(4) Os mesmos mateiros, cujo tino os guia quasi sempre em reunir as arvores em grupos com nomes genericos (grupos, que com admiração minha, coincidem muitas vezes com as classificações scientificas) designam essa árvore com o nome de *Angelim*, e não de *Jacarandá*, como se devia esperar, sendo aqui na província do Rio de Janeiro chamados *Jacarandas* todos os páos de lei, pertencentes ao Gen. *Macharium*.

ctura da flor e suas formas geraes tem grandes affinidades com o *Gen. Bowdichia*, ficando assim approximados douis generos, que nas distribuições as mais methodicas estão longe um do outro, como vamos mostrar fazendo resenha desses caracteres.

Analogias ou affinidades entre *Machæ. heteropterum* e *Ferreirea spectabilis*: Estipulas pequenissimas fugazes: casca grossa, parda e fendida; entrecasco amarelo, amargoso: madeira amarellada: florescencia antes da sahida das folhas: corolla papilleonacea: fructo rigorosamente identico.

Affinidades entre a *Ferreirea spectalis* e a *Bowdichia*.... (1) folhas, estipulas, casca e inflorescencia semelhantes: corolla sub-papillionacea; bandeira e azas patentes, ou disvaricadas, n'uma e n'outra (2); mas as petalas da quilha são abertas ou divergentes na *Ferreirea*, e approximadas e inflexas na *Bowdichia*: disco e inserção perigyneos (3): estames livres.

Diferenças. O Gen. *Ferreirea* distingue-se fundamentalmente do *Machærium* pela liberdade de seus estames, os quaes são coadunados neste ultimo, e do *Bowdichia* pelo ovario uniovulado, e a forma do fructo, sendo no *Bowdichia* o ovario pluriovulado, fructo não samaroide, e encerrando varias sementes transversaes.

Cumpre ainda lembrar aqui que a nossa *Ferreirea spectabilis*, é conhecida por todos os mateiros (ao menos na provincia do Rio de Janeiro) com o nome de *Sepepira*, que chamam — amarella — para a distinguir da outra que é uma *Bowdichia* de flores roxas e de madeira mais escura na cõr, a qual denominam *Sepepiruna*, isto é, Sepepira escura.

Vemos pois que por todos os caracteres que eu chamarei *empiricos*, e por alguns caracteres scientificos da flor, a *Sepepira amarella* colloca-se junto ás *Bowdichias*; e que ainda pelos mesmos caracteres *empiricos*, e pela structura do fructo se encosta ao *Machærium heteropterum*.

Não é de minha intenção, e nem o podia fazer, generalisar estes factos, eu os limito unicamente ás minhas observações. Mas perguntar-se-ha com qual dos douis generos referidos tem relações de maior valor o novo genero proposto? com o *Machærium* pelo fructo? ou com o *Bowdichia* pelos estames? Não serei eu o que decide a questão.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1851. — *Francisco Freire Allemão.*

(1) Ainda não pude determinar a especie.

(2) Na maior parte das especies de *Machærium* são as azas mais ou menos afastadas, ou abertas, porém no *M. Heteropterum* ainda por discordancia as azas são conniventes com a quilha; de sorte que por esta lado a affinidade do Gen. *Ferreirea* com o *Machæ.* he mais por outras especies, que pelo *M. Heteropterum*.

(3) Ainda aqui ha dissidencia entre o *Machærium heteropterum*, e as outras especies do mesmo genero; porquanto nestas a inserção é hypogyne, e o ovario é rodeado na base por um disco annular; mas n'aquelle o fundo do calix é forrado por um mui pequeno disco, vindo a ser a inserção rigorosamente perigynæa. É mais um caracter, e de algum valor sem duvida, pelo qual o *Machæ. heteropterum* se avisa de *Bowdichia*.